



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA III

1º Semestre de 1995

Destinada: Alunos de Filosofia e Resolução 3045

Código: FLF427

Pré-requisito: FLF103 e FLF104

Profa. Marilena de Souza Chaui

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: *Fors Fortuna*: a idéia da contingência na ética e na política

I - OBJETIVOS

Examinar o modo como a idéia de contingência ético-política é elaborada no pensamento antigo, medieval, renascentista e moderno a partir da imagem mítica e jurídica da Fortuna.

II - CONTEÚDO

De Aristóteles a Descartes, o pensamento filosófico, ao tratar da ação humana, coloca sempre a mesma pergunta: o que está e o que não está em nosso poder? O campo do que "não está em nosso poder" polariza-se em dois contrários, pois não estão em nosso poder as coisas necessárias e as coisas contingentes, isto é, aquilo que é por Natureza e aquilo que é por Fortuna. Pretendemos examinar porque o campo ético-político será construído com ênfase na Fortuna e não na Natureza, mesmo que os humanos sejam definidos como animais éticos e políticos (portanto, naturalmente destinados à ética e a política) e mesmo que se fale em estado de Natureza e em direito natural.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1. *Thémis, Dikê, Moira e Tychê*: a construção mítico-jurídica da fortuna.
2. A contribuição romana: *virtus vel fortuna*.
3. Fé e Fortuna.
4. O *De Consolatione Philosophia*.
5. *Virtú* e fortuna.
6. Fortuna e magia natural.
7. Fortuna e História.
8. Mecânica e geometria: a fortuna aprisionada?

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Dissertação

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação final cujo tema será dado no primeiro dia de aula.

Época e critérios de recuperação: a ser marcado oportunamente.

VI - BIBLIOGRAFIA

Será oferecida aos alunos no decorrer do ano.